

PROPOSTA DO IBMEC
PROJETO
ACESSO DAS EMPRESAS AO MERCADO DE
CAPITAIS

SÃO PAULO 29/06/2012

CEMEC

C.A.ROCCA

INDICE

- 1. Bases da proposta do IBMEC**
- 2. Mercado de capitais brasileiro:
regulação, funcionalidade e potencial**
- 3. Poucas empresas se beneficiam do mercado de
capitais**
- 4. Oportunidade: novas iniciativas podem promover
forte crescimento do mercado de capitais**
- 5. Projeto: Acesso das empresas ao mercado de
capitais: diagnóstico e propostas**

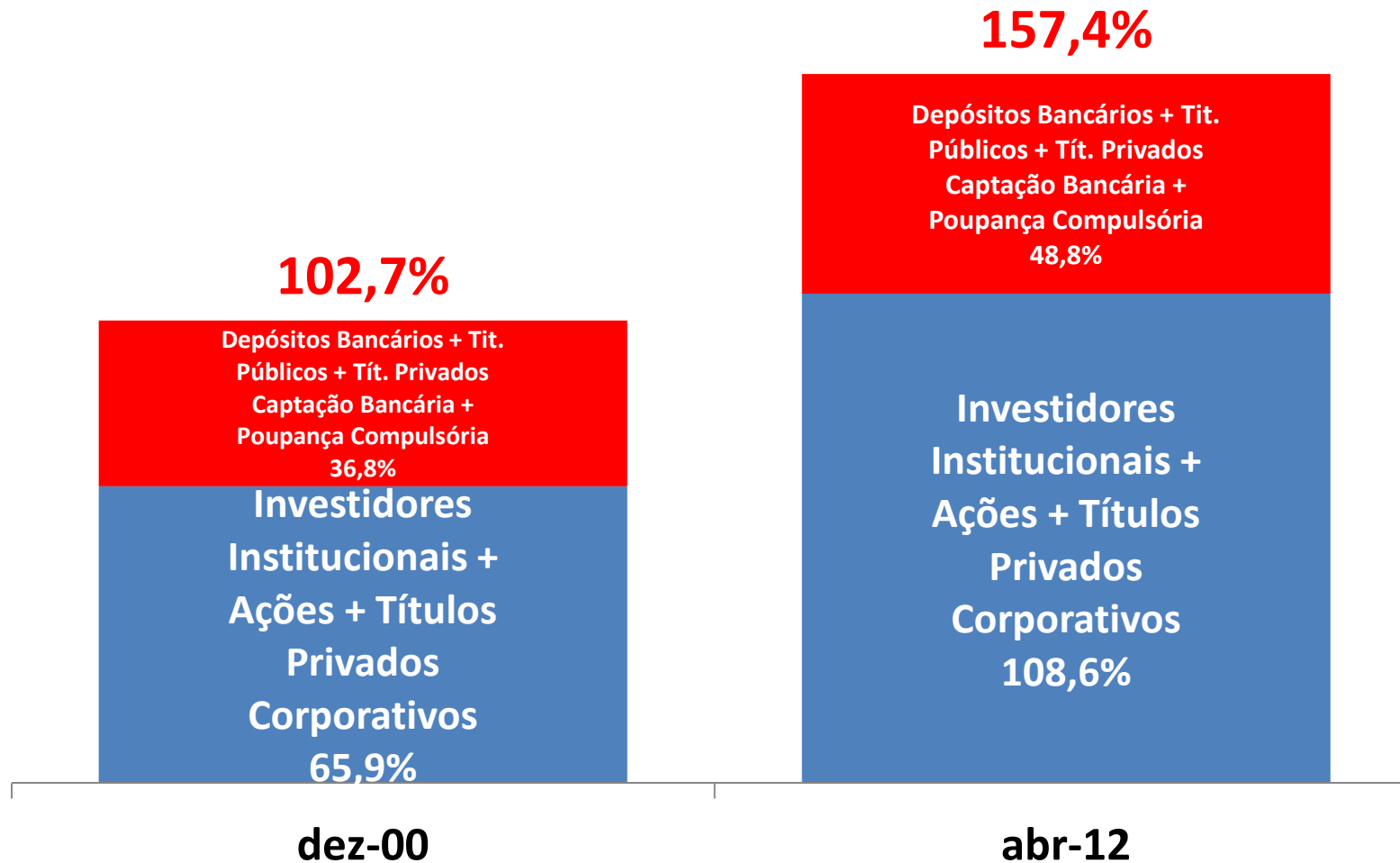
1. Bases da proposta do IBMEC

BASES DA PROPOSTA DO IBMEC

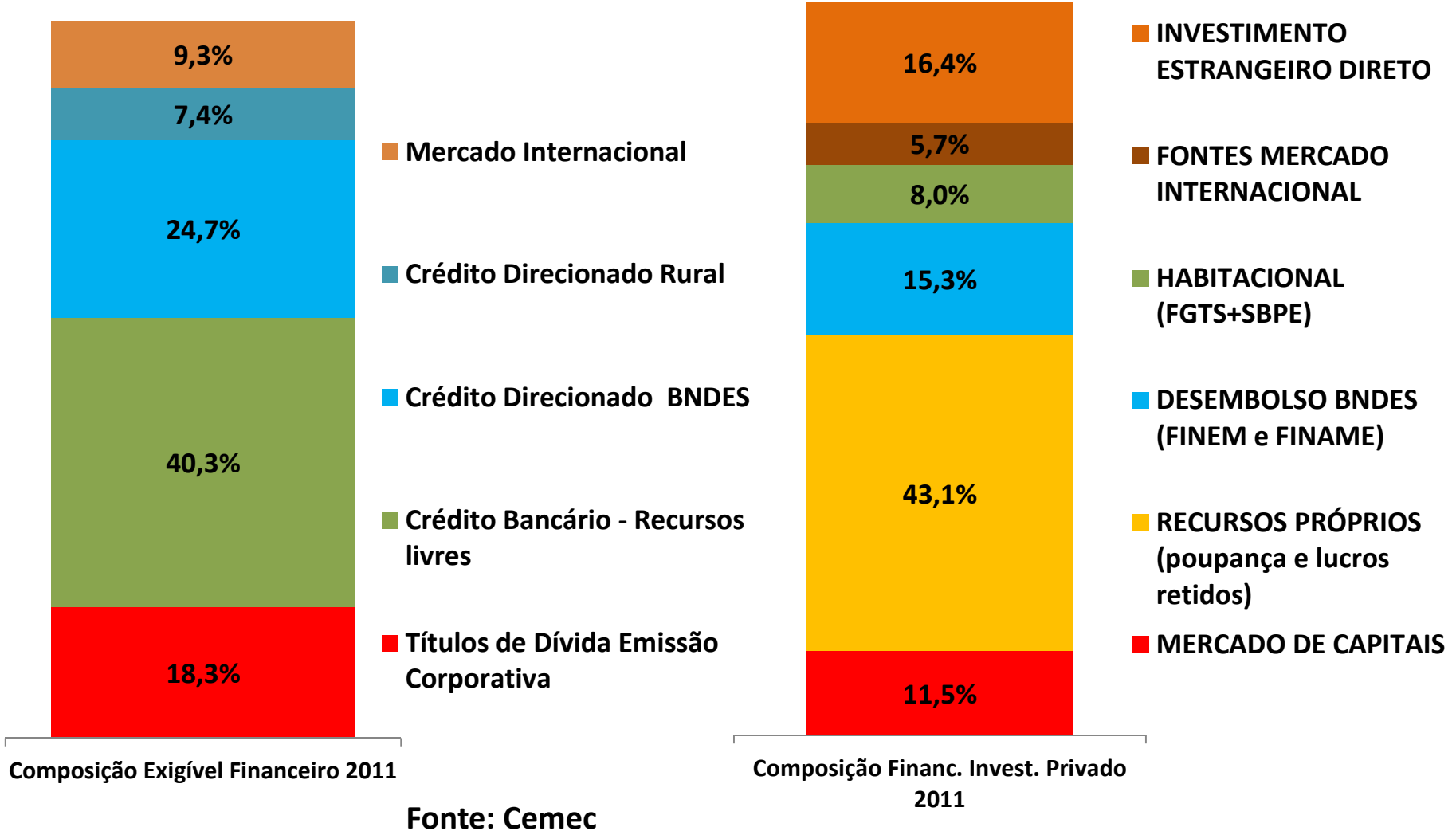
- 1. Elevado custo de capital e escassez de recursos de longo prazo limitam competitividade e crescimento da economia brasileira**
- 2. O mercado de capitais brasileiro:**
 - a. tem a melhor regulação entre os emergentes**
 - b. oferece alternativas de baixo custo até para empresas de capital fechado**
 - c. tem grande potencial para aumentar sua participação no financiamento da economia brasileira**

Instrumentos e veículos do mercado de capitais: cerca de 70% dos ativos líquidos da economia brasileira

Veículos e Instrumentos de Captação de Poupança Financeira - % PIB



Em 2011 Títulos de dívida do mercado de capitais representam 18,3 % do exigível financeiro de todas as empresas não financeiras e fornece 11,5% do financiamento do investimento privado



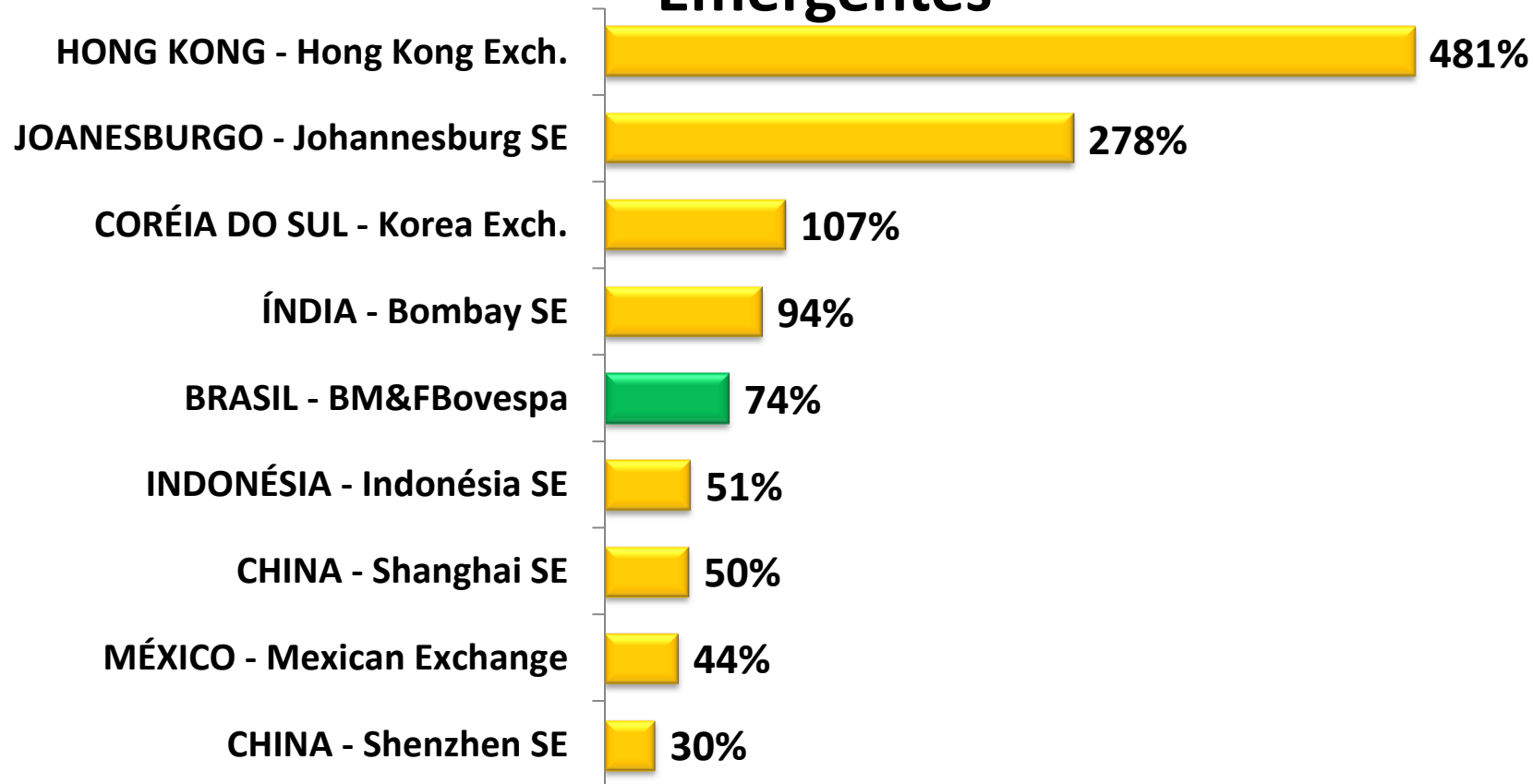
BASES DA PROPOSTA DO IBMEC

3. Poucas empresas se beneficiam do mercado de capitais:

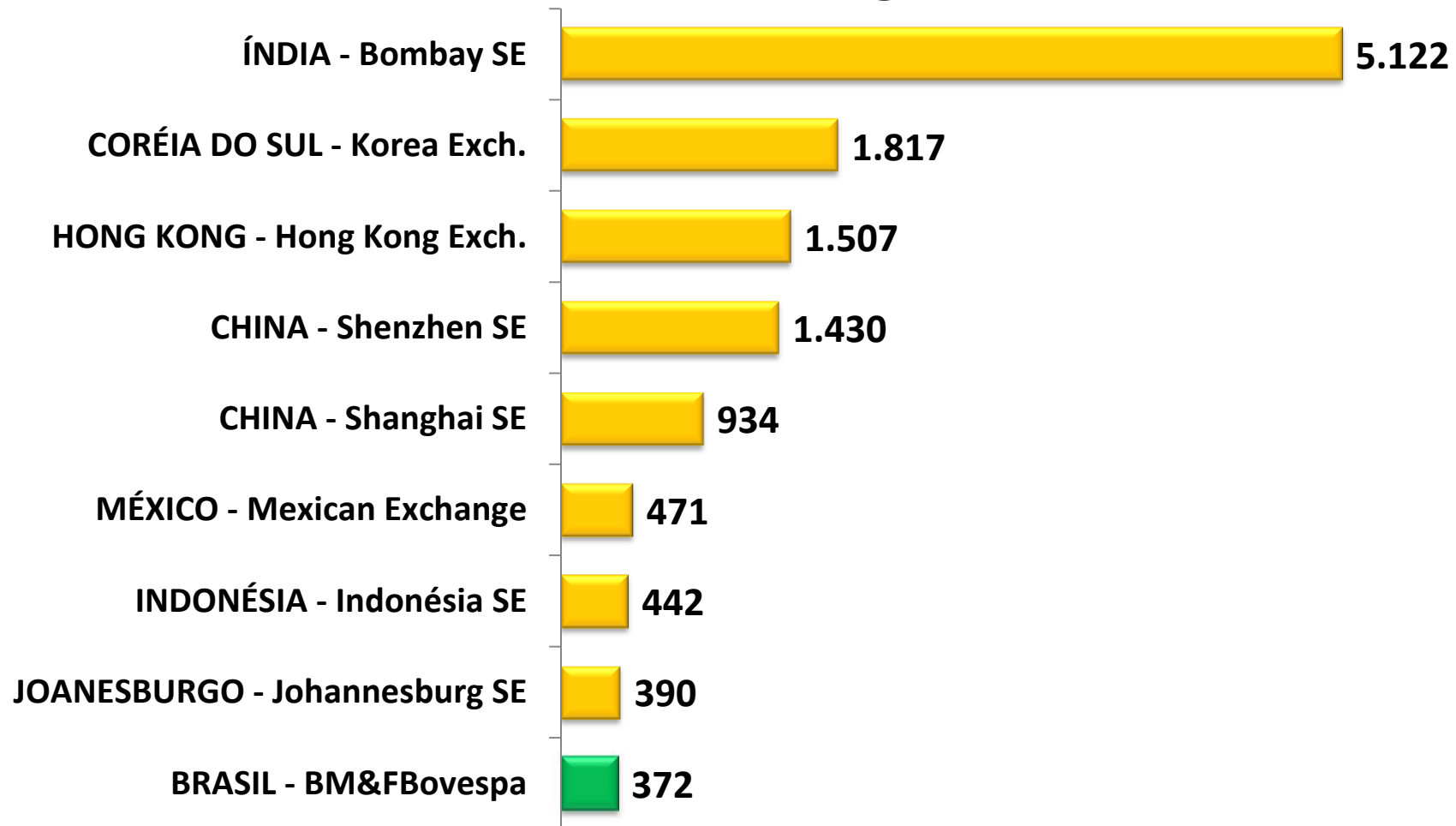
- numero de companhias abertas é pequeno**
- somente as companhias abertas e as maiores empresas fechadas tem custo de divida compatível com retorno dos ativos**
- valor de emissões primarias de ações e divida é muito elevado**
- algumas alternativas para empresas menores já apresentam crescimento acelerado**

Dimensão do Mercado Acionário ocupa posição intermediária entre os emergentes

Capitalização de Mercado (% do PIB) Emergentes

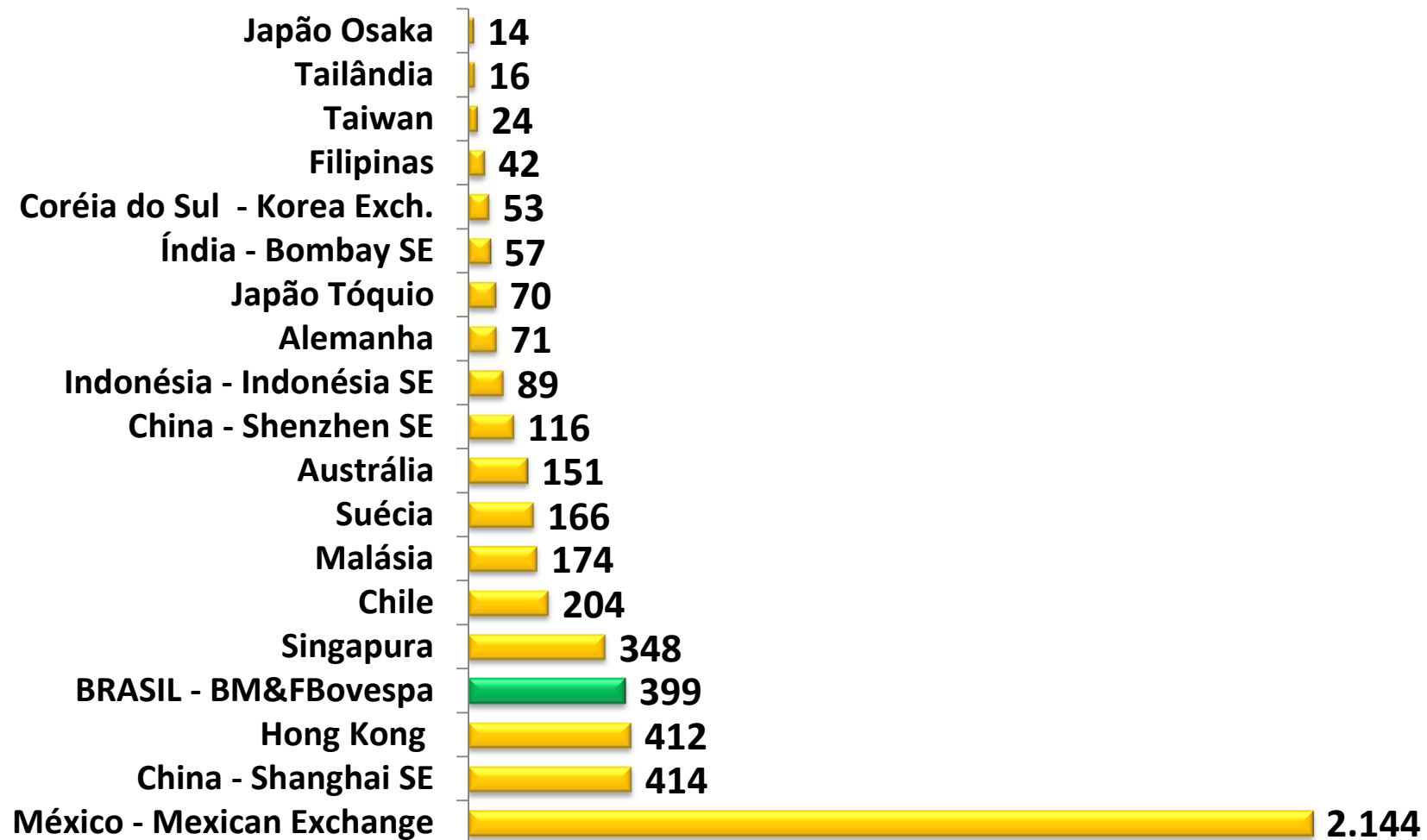


Mas número de empresas listadas é o menor entre os emergentes



Volume Médio de Emissão - IPO

US\$ milhões Fonte: WFE



**Valor de emissões primárias é muito elevado
até para as maiores empresas fechadas**

**Volume de Emissões de Ações e PL - 2010
em R\$ milhões nominais**

	Ações	PL(*)
média	771	705
mediana	510	242

(*) PL das 750 Maiores Empresas Fechadas

**Volume de Emissões de Debêntures e Dívida - 2010
em R\$ milhões nominais**

	Debêntures	Dívida(*)
média	363	339
mediana	239	106

(*) Dívida das 750 Maiores Empresas Fechadas

Tamanho das maiores empresas fechadas é inferior ao das abertas

PL em 2010

em R\$ milhões nominais

	PL Abertas (*)	PL Fechadas
média	2.425	705
mediana	778	242

(*) ex Petro e Vale

Dívida em 2010

em R\$ milhões nominais

	Dívida Abertas (*)	Dívida Fechadas
média	1.838	339
mediana	452	106

(*) ex Petro e Vale

Embora ainda elevado, valor de emissão de alguns instrumentos permite atender um número maior de empresas

**Emissões de CRI e FDIC - 2010
em R\$ milhões**

	CRI	FDIC
média	58	174
mediana	21	80

Cias. abertas e maiores fechadas: custo capital < ROA
Outras fechadas: quase 40% dos ativos; custo >ROA

Empresas Não Financeiras	Custo Médio do Passivo Oneroso (taxa bruta)	Custo Médio do Passivo Oneroso (taxa líq. de IR)	Leverage	Participação nos Ativos Totais
CIAS ABERTAS	12,9%	8,5%	63,3%	42,1%
MAIORES FECHADAS	18,9%	12,5%	42,7%	19,0%
OUTRAS FECHADAS	32,1%	21,2%	25,2%	38,9%

Fonte: CEMEC

1. Em 2010 a taxa de retorno média dos ativos das companhias abertas e das maiores empresas fechadas não financeiras foi da ordem de 13,5% a.a. a 14,0% a.a. ; 2. O custo de debêntures (líq de IR) em 2010 foi de 8,6% a.a.; enquanto a taxa média das operações de crédito - recursos livres – PJ (líq. de IR) foi de 18,2% a.a.

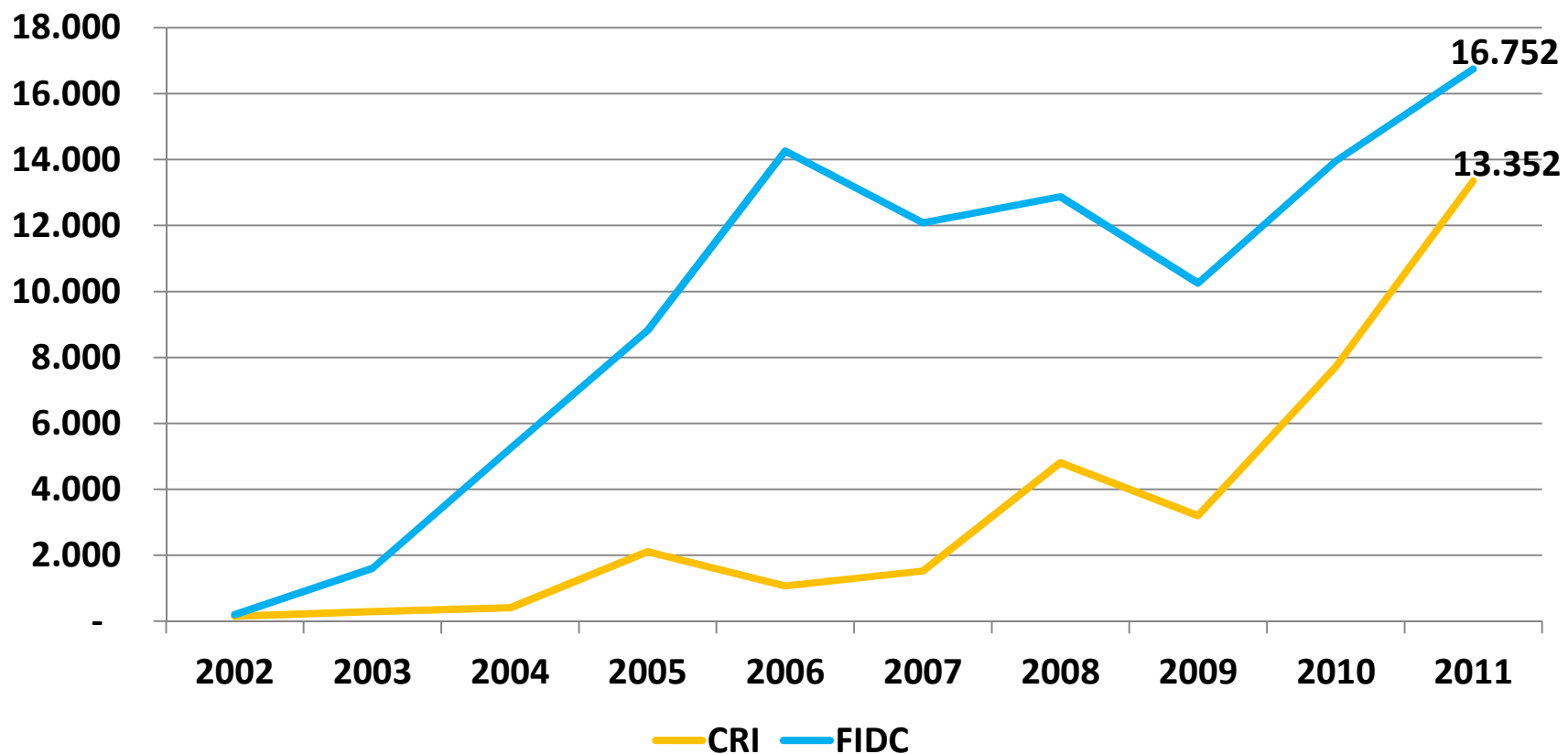
Mercado de Dívida Privada é Pequeno e Menos Desenvolvido que o Mercado Acionário

2010

Países	Ações % PIB	Títulos da Dívida % PIB	Ações/Títulos
United States	118	31	3,8
France	75	17	4,4
United Kingdom	137	26	5,3
Brazil	74	6	12,3

Instrumentos com menor valor de emissão tem apresentado forte crescimento

Volume de Emissões no Ano - R\$ milhões



BASES DA PROPOSTA DO IBMEC

4. Oportunidade: novas iniciativas tem potencial para promover forte aumento de participação do mercado de capitais no financiamento das empresas:

- Redução da taxa de juros**
- Inovações do Bovespa Mais – Mercado de Acesso da BM&FBOVESPA**
- Nova tributação dos títulos de dívida privada**
- Novo Mercado de Renda Fixa da ANBIMA**

PROJETO

ACESSO AO MERCADO DE CAPITAIS

1. Objetivo

Reduzir o custo de capital e aumentar a oferta de recursos de longo prazo para as empresas brasileiras, com a difusão do acesso das empresas ao mercado de capitais inclusive as de menor tamanho:

- a. Facilitar abertura de capital**
- b. Viabilizar emissões de títulos de dívida**
- c. Promover liquidez no mercado secundário de ações e títulos de dívida**

PROJETO

ACESSO AO MERCADO DE CAPITAIS

Proposta

1. Objetivos:

- a. Diagnostico: Identificação dos fatores que limitam o acesso de um numero maior de empresas, inclusive as de menor tamanho ao mercado de capitais, mediante abertura de capital , emissões de divida e outros instrumentos;**
- b. Propostas: formulação de propostas e medidas visando superação dos obstáculos que limitam o acesso das empresas ao mercado de capitais: facilitar abertura de capital, viabilizar emissão de divida e promover liquidez no mercado secundário de ações e divida privada.**

PROJETO

ACESSO AO MERCADO DE CAPITAIS

2. Metodologia proposta: compatível com limitação de recursos.

2.1 Captar diagnósticos e propostas existentes junto às entidades do mercado, órgãos reguladores e trabalhos acadêmicos;

2.2 Realizar pesquisa de campo e entrevistas

a. Empresas: com apoio de entidades representativas de empresas não financeiras (ex.: indústria, comércio); projeto piloto com FIESP.

PROJETO

ACESSO AO MERCADO DE CAPITAIS

b. Parcerias especiais (sugestão):

- a. Fundação Dom Cabral, recém contratada pela ABDI e BM&FBOVESPA para fazer diagnóstico focado na abertura de capital e mercados de acesso .**
- b. BM&FBOVESPA e BNDES que participaram de grupo de técnicos em visita aos principais mercados de acesso internacionais**
- c. ANBIMA em relação a fundos de investimentos e o Novo Mercado de Renda Fixa**
- d. ABRAPP: fundos de pensão**
- e. CETIP : dados, estudos e propostas para o mercado secundário de renda fixa**

c. Investidores: investidores institucionais,(ex: ABRAPP)estrangeiros, family offices, pessoas físicas

d. Intermediários e agentes do mercado de capitais:

bancos de investimento

corretoras

empresas de auditoria

agentes fiduciários

outros prestadores de serviços

PROJETO

ACESSO AO MERCADO DE CAPITAIS

e. Debate das conclusões do trabalho

Forum do Mercado de Capitais (11/2012)

Participantes:

- i. Entidades do mercado e das empresas**
- ii. Empresarios**
- iii. Especialistas**
- IV. Órgãos reguladores**

d. Relatório final

3. Recursos: IBMEC

OBRIGADO